

RESUMO

Este livro pretende assumir-se um contributo para essa homenagem às personalidades nascidas em Vila Viçosa e que se notabilizaram em diferentes áreas do saber e das artes.

Contribuíram, também e de forma diferente, para o enriquecimento da História desta localidade ao longo dos séculos. Vila Viçosa foi e é berço de gente ilustre, vila de casas nobres, igrejas e conventos, cruzeiros e fontes. Esta atmosfera requintada, gerada no século XVI, certamente influenciou o lado artístico e humanista de muitos dos seus naturais.

Vila Viçosa foi pátria de alguns personagens eminentes na história portuguesa, nas artes, literatura, ciências e na guerra, destacando-se os seguintes: André de Melo e Castro (Vice-Rei do Brasil); António de Ataíde Pinto (Capitão-geral do estreito de Ormuz e de Malaca); António Vieira, conhecido compositor musical do século XVII; Catarina de Bragança (rainha da Grã-Bretanha); Constantino de Bragança (Vice-Rei da Índia); Duarte de Bragança, irmão de D. João IV (oficial dos exércitos do Imperador da Alemanha); Fernando Pereira de Brito, irmão do beato S. João de Brito; Francisco Franco (lente da Universidade de Sevilha); Gomes de Andrade (capitão-general do Rio de Janeiro e Minas Gerais); Pintor Henrique Pousão; D. João de Eça, capitão de Cananor, na Índia; D. João IV, Rei de Portugal; D. João de Melo e Castro, inquisidor do reino de Portugal; João de Tovar Caminha (Capitão-mor da Armada da Índia); Frei José Marques de Santa Rita e Silva, organista e compositor sacro e profano; Fr. Manuel da Conceição, reformador da Ordem dos Agostinhos; Manuel da Veiga, missionário Jesuíta; Martim Afonso de Sousa, descobridor do Rio de Janeiro e governador da Índia; Pero Lopes de Sousa, roteirista e capitão-mor dos mares do Oriente; Salvador de Brito Pereira, capitão-mor do Rio de Janeiro e pai de S. João de Brito.

Escolher cem personalidades é sempre um ato subjetivo, sobretudo quando constatamos que os nomes importantes que nasceram em Vila Viçosa ultrapassam em muito, esse número.

Do século XIX em diante, também são muitas as personalidades que se destacaram e destacam pelo seu papel no âmbito da nossa história recente:

Albino Lapa, Bento de Jesus Caraça, Túlio Espanca, Nuno Portas, Espiga Pinto, são alguns dos nomes em destaque, pelo inestimável contributo que deram em diferentes áreas.

Pode ser até redutor, mas este exercício pretende dar ênfase a quem se levou o nome de Vila Viçosa aos quatro cantos do Mundo. Com a particularidade de nunca terem esquecido a terra que os viu nascer.

Vila Viçosa, expoente máximo dos conceitos renascentistas de influência maneirista italiana, foi e continua a ser um espaço onde se conjugam a singularidade, a excecionalidade, e onde se vivencia uma verdadeira “atmosfera do lugar”.

A “Princesa do Alentejo” preserva o seu carácter aristocrático, consubstanciado pelas praças e terreiros de excelente arquitetura e os velhos palácios e solares que lhe outorgam uma beleza própria.¹

Assumindo-se como um projeto de memória, este livro procura realçar o papel de cidadania dos notáveis calipolenses ao longo dos séculos e o contributo que estes deram para o enriquecimento da nossa história cultural.

¹ SERRÃO, Joaquim Veríssimo, Vila Viçosa no Estado Novo: A acção do Eng. Duarte Pacheco, Actas das Primeiras Jornadas de História de Vila Viçosa, Academia Portuguesa da História, Lisboa, 2005, p.13